A SAUDE MENTAL E OS RISCOS PSICOSSOCIAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO

1. Kemily Loane Quintino Bailão
2. Maria Clara Haefliger
3. Maria Eduarda Honda Silva
4. Meurizany da Rocha Clemente
5. Julia Mota Caetanho
6. Delaine de Sousa Silva Alvares

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a relevância da prevenção dos fatores psicossociais no contexto laboral, com destaque para a Síndrome de Burnout, caracterizada pelo esgotamento físico e emocional decorrente de situações prolongadas de estresse no trabalho. A pesquisa foi desenvolvida por acadêmicos do terceiro período do curso de Psicologia, por meio de dinâmica em grupo. A metodologia utilizada baseou-se na análise qualitativa de produções científicas relacionadas à saúde mental, dinâmica organizacional e estratégias preventivas. Como atividade prática, foram distribuídos materiais informativos em empresas locais, visando orientar os trabalhadores sobre os impactos do adoecimento psíquico no ambiente profissional e uma palestra orientativa. Os resultados demonstraram boa aceitação entre colaboradores e gestores, além do aumento do interesse pelo tema e da valorização de medidas preventivas. Evidencia-se que o cuidado com a saúde mental e a adoção de práticas organizacionais saudáveis contribuem significativamente para a diminuição dos casos de Burnout e para a construção de ambientes de trabalho mais equilibrados, produtivos e humanizados.

Palavras- chave: Burnout; saúde mental; prevenção; ambiente de trabalho; riscos psicossociais.

1. Discente do Curso de Psicologia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.
2. Discente do Curso de Psicologia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.
3. Discente do Curso de Psicologia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.
4. Discente do Curso de Psicologia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.
5. Docente do Curso de Psicologia pelo Centro Universitário Universo Goiânia, Doutora em Direito Público pela UNESA (2021) Rio de Janeiro.